

1º Festival de Cinema e Vídeo “Brasileiros no Mundo”

Angelo Ishi – Conselheiro Bloco IV

Por que um Festival de Cinema e Vídeo?

- O CRBE pode e deve atuar como agente fomentador da interação entre as comunidades brasileiras no exterior, especialmente na área cultural.

- A “Ata Consolidada de Demandas da Comunidade Brasileira no Exterior”, em seu capítulo VIII “Cultura e Comunicação”, estabelece como Demanda de número 1 o “Apoio às atividades culturais dos brasileiros no exterior”. A realização de um “Festival de Cinema e Vídeo” com obras dirigidas e/ou produzidas e/ou estreladas por brasileiros vivendo em variados continentes seria uma forma imediata e concreta de iniciar o cumprimento desta Demanda 1. Este projeto atenderia especialmente os itens “a” e “c”, a saber:

a) Estimular iniciativas culturais de associações e de brasileiros no exterior, em especial aquelas ações que melhoram a auto-estima e a integração da comunidade local;

*c) Estabelecer, pelas Embaixadas e Consulados, calendário cultural dirigido às comunidades brasileiras no exterior, incluindo a promoção de festivais, concursos e premiações, com objetivo de manter os laços culturais entre os imigrantes brasileiros e o Brasil.
(Fonte: págs. 7 e 8 da “Ata Consolidada de Demandas da Comunidade...”, versão de 15 de outubro de 2010)*

- O MRE já realizou o concurso de redação “Brasileirinhos no Mundo”. Uma ideia natural seria promover uma versão adulta deste concurso. Entretanto, tenho constatado que haveria uma adesão maior — tanto de inscritos como de público — para concursos e/ou festivais no campo audiovisual: “Concurso de Fotografia” e/ou “Festival de Cinema e Vídeo”.

- A inspiração para este projeto vem de um projeto muito interessante co-organizado pela IOM (Organização Internacional das Migrações) e pela Alliance of Civilizations, intitulado “Plural + 2009 – Youth Video Festival on Migration, Identity and Diversity”. Obras de imigrantes de *backgrounds* diversos foram não apenas exibidas, mas transformadas em DVD.

- O “Focus Brazil Video Fest”, organizado anualmente na Flórida (EUA), que exhibe e premia produções dos brasileiros expatriados, também é uma ótima referência.

Como seria o Festival e como concretizá-lo

- O primeiro Festival seria realizado em 2011 ou 2012. A data, bem como a sua duração, dependeria do tempo de preparo necessário, que, por sua vez, dependeria do seu porte.

- Poderia ser rotativo e realizado em um país diferente a cada ano, ou, o que seria melhor, ser itinerante e migrar de país em país ao longo do ano, para que cada comunidade possa assistir às obras produzidas pelos brasileiros dos outros países.

- O Festival poderia ser ou não acompanhado de concurso com premiação, como foi o caso do concurso de redação dos Brasileirinhos no Mundo.
- A realização em forma de Concurso com premiação certamente ajudaria a aumentar a visibilidade do evento e teria o impacto necessário para chamar a atenção do público e da mídia.
- Para o primeiro Festival, poderiam ser aceitas as inscrições de obras não inéditas, isto é, produzidas em anos anteriores e já exibidas em outros eventos.
- Seriam bem-vindas obras bilíngues, ou mesmo faladas inteiramente em língua que não seja a portuguesa. O objetivo é estimular especialmente as gerações mais jovens (incluindo filhos de imigrantes nascidos e/ou crescidos no exterior) a produzir sua obra e participar.
- O Festival não se limitaria à exibição de filmes. Seria sempre acompanhada de debates e sessões de perguntas e respostas, para estimular as reflexões e troca de experiências sobre a condição de expatriado.
- As obras poderiam ser agrupadas de acordo com vários segmentos, ou por gênero (documentário, ficção), ou por duração (curta-metragem, longa-metragem), ou por faixa etária (juvenil e adulto).
- Já há produções consistentes, seja em termos de quantidade como de qualidade, de obras que enfocam os dilemas do imigrante. Para ficar apenas em um exemplo de obra produzida por um brasileiro no Japão, cito os vídeos “Lemon” e “Hyojon-e”, de uma estudante de 16 anos, em que enfocava de maneira brilhante os seus dilemas de identidade em terra estrangeira. Ambas as obras foram premiadas em concursos locais no Japão.
- A longo prazo, o Festival objetivaria a criação/cultivo de uma “cultura dos brasileiros no mundo”.

A estrutura e a organização do Festival

- O Festival seria, em princípio, co-organizado pelo MRE/CRBE.
- A comissão organizadora teria que ser necessariamente transnacional. Seria formada por pessoas com know-how na realização de eventos do gênero.
- O Festival só se tornaria viável em termos financeiros com apoio orçamentário do governo brasileiro. Não é um evento que se possa tornar auto-sustentável somente pela boa vontade de voluntários ou que possa ser delegado inteiramente à iniciativa privada.
- Dependendo da dotação orçamentária, e caso o projeto tenha continuidade, seria recomendável criar concursos de roteiro, projetos de financiamento para projetos em fase de roteiro.
- A sugestão quanto à premiação para a(s) melhor(es) obra(s) seria o pagamento de uma viagem para o Brasil (caso a sua obra), ou para um outro país onde a obra do ganhador vá ser exibida. Ali, o ganhador participaria de sessões especiais com “talk show” explicando sobre sua experiência de expatriado e, claro, sobre a sua obra.
- No futuro, o projeto pode ser estendido para Concursos Literários, Exposições de Fotografia etc. A ideia é criar um constante estímulo à produção cultural e intercâmbio mútuo dos brasileiros expatriados.

Para sugestões, críticas e adesões ao projeto, favor enviar email para:
angeloishi@hotmail.com